

Referências¹

- Abram, J. (1996). *The Language of Winnicott. A dictionary of Winnicott's Use of Words*. London, United Kingdom: Karnac Books. New Jersey: Jason Aronson Inc, 2007.
- Abram, J. (2008). Donald Woods Winnicott (1896–1971): A brief introduction. *The International Journal of Psychoanalysis*, 89(6), 1189-1217.
- Abraham, K. (1922): Manifestations of the female castration complex. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 51-75). London: Karnac, 2015.
- Abraham, K. (1924): Origins and growth of object love. *Female Sexuality the early psychoanalytic controversies* (pp. 76-92). London: Karnac, 2015.
- Amorim, P. M., & Belo, F. R. R. (2017). A monogamia na obra de Freud. *Cadernos de Psicanálise (CPRJ)*, 39 (36 jan/jun), 199-219. Recuperado de: http://cprj.com.br/ojs_cprj/index.php/cprj/article/view/40/118
- Andrade, C. D. (2001). Campo de flores. *Antologia poética*.

1 De acordo com o estilo APA – American Psychological Association.

- Andrade, R. de O. (2017): A face feminina da Psicanálise. *Revista Pesquisa FAPESP*. ed. 254. Recuperado de: <https://revistapesquisa.fapesp.br/2017/04/19/a-face-feminina-da-psicanalise/>.
- Alexander, S., & Taylor, B. (Eds.). (2012). *History and Psyche: Culture, Psychoanalysis, and the Past*. New York: Palgrave Macmillan.
- Appignanesi, L., Forrester, J., de Castro, N. V., & de Sousa Silva, S. M. (2010). *As mulheres de Freud*. Rio de Janeiro: Record.
- B.B.C. *Archive 4: From Donald Winnicott to the Naughty Step*. Recuperado de: <https://www.bbc.co.uk/sounds/play/b01s7v7b>
- Bonaparte, M. (1934): Passivity, masochism and femininity. In *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 266-274). London: Karnac, 2015.
- Birman, J. (2016): *Gramáticas do erotismo: a feminilidade e as suas formas de subjetivação em psicanálise*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira.
- Caldwell, L., & Robinson, H. T. (2019). The Enduring Significance of Donald W. Winnicott: General Introduction to the Collected Works (p. 1-26). *Twelve Essays on Winnicott. Theoretical Developments and Clinical Innovations*. London, United Kingdom: Oxford University Press.
- Ceccarelli, P. R. (org.) (1999). *Diferenças sexuais*. São Paulo: Escuta.
- Cintra, E. M. de U. & Figueiredo, L. C. (2003): *Melanie Klein: Estilo e pensamento*. São Paulo: Escuta.
- Cintra, E. M. de U. & Figueiredo, L. C. (2008): *Melanie Klein* (Folha explica).
- Cintra, E. M. de U. & Ribeiro, M. R. (2019): *Melanie Klein na psicanálise contemporânea teoria, clínica e cultura*. São Paulo: Zagodoni.
- Corbain, A. (1991): Gritos e cochichos. *História da Vida Privada* (pp. 563-611).
- Deutsch, H. (1924): The psychology of women in relation to the functions of reproduction. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 93-106). London: Karnac, 2015.

- Deutsch, H. (1929): The significance of masochism in the mental life of women. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 183-194). London: Karnac, 2015.
- Deutsch, H. (1932): On female sexuality. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp 220-240). London: Karnac, 2015.
- Dias, E. O. (2012): *A teoria do amadurecimento de D. W. Winnicott*. 2ª Edição. São Paulo, SP: DWW Editorial.
- Dias, F. C. (2015). O conceito de saúde nos estágios primitivos da teoria do processo de amadurecimento de Winnicott: a dependência absoluta. *Winnicott ePrints. Revista Internacional de Psicanálise Winnicottiana*, 10(2).
- Dias, F. C. (2018). Objeto subjetivo e a clínica das psicoses. *Jornal de Psicanálise*, 51(95), 105-118.
- Dias, F. C. & Fulgencio, L. (2020). Mulher, o mal necessário da psicanálise. *Percurso*, Ano XXXII, n. 64, 125-130.
- Dias, F. C. (Produtora), & Marques, M. S. (Diretor). (2020). *Análise histórico-crítica dos comentários de Winnicott sobre a mulher* [Vídeo publicado no Youtube]. São Paulo. Recuperado de: https://youtu.be/YgdRPb_c5JU
- Fenichel, O. (1931): The pregenital antecedents of the Oedipus complex. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 195-219). London: Karnac, 2015.
- Freud, S. (1900a). The Interpretation of Dreams In: *Standard Edition of the Complete Psychological Works of Sigmund Freud*. Tradução de James Strachey et al. London: The Hogarth Press.
- Freud, S. (1905d): *Three Essays on the Theory of Sexuality*. (trad. James Strachey). London: Imago Publishing Co., 1949.
- Freud, S. (1905d): Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. *Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud* (Vol. 7, pp. 119-229). Rio de Janeiro: Imago, 1996.

- Freud, S. (1924d): A dissolução do Complexo de Édipo. *Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud* (Vol. 19, pp. 100-106). Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- Freud, S. (1925j): Algumas consequências psíquicas das diferenças anatômicas entre os sexos. *Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud* (Vol. 19, pp. 143-153). Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- Freud, S. (1931b): Sexualidade feminina. *Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud* (Vol. 21, pp. 134-149). Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- Freud, S. (1933a): Feminilidade. Conferência 23. Novas conferências introdutórias sobre psicanálise e outros trabalhos. *Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud* (Vol. 22, pp. 74-91). Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- Fontane, T. (1894). Effi Briest. *Sämtliche Werke*. 2: 173-174.
- Fulgencio, L. (2003). As especulações metapsicológicas de Freud, *Natureza Humana*, v. 5, n. 1, janeiro-julho 2003, 127-164.
- Fulgencio, L. (2014). Aspectos diferenciais da noção de ego e de self na obra de Winnicott. *Estilos da Clínica*, 19(1), 183-198.
- Fulgencio, L. (2016). *Por que Winnicott?* São Paulo: Zagodoni.
- Fulgencio, L. (2020). *Psicanálise do Ser*. A Teoria Winnicottiana do Desenvolvimento Emocional como uma Psicologia de Base Fenomenológica. São Paulo: EDUSP-FAPESP.
- Gay, P. (1989). A mulher, o continente negro. *Freud: uma vida para o nosso tempo* (pp. 454-474). São Paulo: Companhia das Letras.
- Gay, P. (1995). *O cultivo do ódio: a experiência burguesa, da Rainha Vitória a Freud*. São Paulo: Cia das Letras.
- Grigg, R.; Hecq, D. & Smith, C. (1999). *Female sexuality: the early psychoanalytic controversies*. London: Karnac, 2015.

- Horney, K. (1925): The fight from womanhood: the masculinity complex in women, as viewed by men and women. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 107-121). London: Karnac, 2015.
- Horney, K. (1932): The dread of women observations on a specific difference in the dread felt by men and women respectively for the opposite sex. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 241-252). London: Karnac, 2015.
- Horney, K. (1933): The dencontroial of the vagina: a contribution to the problem of the genital anxieties specific to women. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 253-265). London: Karnac, 2015.
- Hunt, L. (1991). Revolução Francesa e vida privada. *História da vida privada*. 4: 21-52.
- IBGE. *Estudos e Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica*, n38. Recuperado de: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101551_informativo.pdf
- IPEA, UNIFEM. *Retrato das desigualdades*. Brasília 2ª Edição, 2006. Recuperado de: <https://www.ipea.gov.br/retrato/pdf/segundaedicao.pdf>
- Jemstedt, A. (2019). Being, Creativity, and Potencial Spacce, 1969-1971 (pp. 165-177). *Twelve Essays on Winnicott. Theoretical Developments and Clinical Innovations*. London, United Kingdom: Oxford University Press, 2019.
- Jones, E. (1927): The early development of female sexuality. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 133-145). London: Karnac, 2015.
- Jones, E. (1935): Early female sexuality. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 275-285). London: Karnac, 2015.
- Kabesh, A. T. (2019). *Twelve Essays on Winnicott. Theoretical Developments and Clinical Innovations*. London, United Kingdom: Oxford University Press, 2019.
- Kant, I. (1781). *Crítica da Razão Pura*. Tradução de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Introdução e notas de Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2018.

- Kanter, J. (2000). The untold story of Clare and Donald Winnicott: *How social work influenced modern psychoanalysis*. *Clinical Social Work Journal*, 28(3), pp. 245-261. Recuperado de: <https://link.springer.com/article/10.1023/A:1005179617180>
- Klein, M. (1927): Early stages of Oedipus conflict. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 146-158). London: Karnac, 2015.
- Khan, M. M. R. Introduction. In *Collected Papers: Through Paediatrics to Psycho-Analysis* (pp. XI- XXXXIX). New York: Basic Books INC. Publishers, 1975.
- Lampl-de Groot, J. (1928): The evolution of the Oedipus complex in women *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 159-171). London: Karnac, 2015.
- Laubender, C. (2019). From the bomb to Apollo 13: Bowlby and the Cold War. *The psychologist*. Vol. 32, pp. 76-79. Recuperado de: <https://thepsychologist.bps.org.uk/volume-32/july-2019/bomb-apollo-13-bowlby-and-cold-war>
- Leites, E. (1987). *A consciência puritana e a sexualidade moderna*. São Paulo: Editora Brasiliense.
- Lejarraga, A. L. (2015). *Sexualidade infantil e intimidade: diálogos winnicottianos*. Rio de Janeiro: Garamond.
- Lienhard, F. (1901). *Neue Ideale nebst Vorherrschaft Berlins*. 1913: 16.
- Loparic, Z. (1995a). Winnicott e Heidegger: afinidades. *Boletim de novidades*, n. 69, 53-60.
- Loparic, Z. (1997a). Winnicott: uma psicanálise não edipiana. *Percurso*, 9(17), 41-47. Reeditado em 1997: *Revista de Psicanálise da SPPA*, 4(2), 375-387.
- Loparic, Z. (1998). Psicanálise: uma leitura heideggeriana. *Veritas*, 43(1), 25-41.
- Loparic, Z. (1999b). *Heidegger and Winnicott*. *Natureza humana*, 1(1), 103-135.
- Loparic, Z. (2001b). Esboço do paradigma winnicottiano. *Cadernos de história e filosofia da ciência*, 11(2), 7-58.

- Loparic, Z. (2005). Elementos da teoria winnicottiana da sexualidade. *Natureza humana*, 7(2), 311-358.
- Loparic, Z. (2006). De Freud a Winnicott: aspectos de uma mudança paradigmática. In: *Winnicott na Escola de São Paulo*. São Paulo: DWW editorial, 2011.
- Moraes, A. A. D. R. E. (2008). Winnicott e o Middle Group: a diferença que faz diferença. *Natureza humana*, 10 (1), 73-104. Recuperado de: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/nh/v10n1/v10n1a04.pdf>
- Morais, F. D. C. (1999). *A evolução da modernidade na filosofia e na literatura: A literatura vitoriana como tradução moralizante no ensino de uma época*. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- Müller, J. (1925): A contribution to the problem of libidinal development of the genital phase in girls. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 124-128). London: Karnac, 2015.
- Müller, C. (1926): The genesis of the feminine super-ego *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 129-132). London: Karnac, 2015.
- Ophuijsen, J. H. van. (1917): Contributions to the masculinity complex in women. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 19-29). London: Karnac, 2015.
- Perrot, M., D. Bottmann, et al. (1991). *História da vida privada*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Person, E. & Ovesey, L. (1999). Teorias psicanalíticas da identidade de gênero. *Diferenças sexuais*, (pp. 121-150).
- Puerpério de uma favelada* [Texto publicado no Facebook]. Recuperado de: <https://www.facebook.com/juliapamed/posts/1906363086187340>
- Reeves, C. (2019). “Two makes one, then one makes two”: Early Emotional Development, 1939-1945 (pp. 45-62). *Twelve Essays on Winnicott. Theoretical Developments and Clinical Innovations*. London, United Kingdom: Oxford University Press, 2019.

- Ribeiro, P. de C. (2000). *O problema da identificação em Freud: recalçamento da identificação feminina primária*. São Paulo: Editora Escuta.
- Ribeiro, M. F. R. (2011). *De mãe em filha. A transmissão da feminilidade*. 1 ed. v1. São Paulo: Editora Escuta.
- Riviere, J. (1929): Womanliness as a masquerade. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 172-182). London: Karnac, 2015.
- Rosa, C. D. (2011). *As falhas paternas em Winnicott*. Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
- Roudinesco, E. & Plon, M. (1998). *Dicionário de psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora
- Safra, G. (2009). Os registros do masculino e feminino na constituição do self. *Journal de psicanálise*, 42(76), 77-89. Recuperado de: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/jp/v42n76/v42n76a06.pdf>
- Salih, S. (2019). *Judith Butler e a Teoria Queer*. (1a ed., G. Lopes Louro, trad.). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.
- Santana, L. W. A. & E. C. Senko (2016). Perspectivas da era Vitoriana: sociedade, vestuário, literatura e arte entre os séculos XIX e XX. *Revista Diálogos Mediterrânicos* (10): 189-215. Recuperado de: <http://www.dialogosmediterrânicos.com.br/index.php/RevistaDM/article/view/209/216>
- Segal, H. (1975). *Introdução à obra de Melanie Klein*. Companhia Editora Nacional.
- Segal, H. (1983). *As ideias de Melanie Klein*. Cultrix.
- Spelman, M. B. (2013a). *The Evolution of Winnicott's Thinking: Examining the Growth of Psychoanalytic Thought Over Three Generations*. London, United Kingdom: Karnac Books.
- Spelman, M. B. (2013b). *Winnicott's Babies and Winnicott's Patients: Psychoanalysis as Transitional Space*. London, United Kingdom: Karnac Books.
- Stärcke, A. (1920): The castration complex. *Female Sexuality: the early psychoanalytic controversies* (pp. 30-50). London: Karnac, 2015.

- Veloso, C. (1977). Tigresa [Letra de música]. In *Bicho*. Recuperada de: <https://www.lettras.mus.br/caetano-veloso/44781/>
- Wallace, W. R. (1865). *The hand that rocks the cradle is the hand that rules the world*. Poet's Corner.
- Winnicott, D. W. (1942a). Child department consultations. *International Journal of Psycho-Analysis*, 23, (pp. 139-146). Recuperado de: <https://www.pep-web.org/document.php?id=ijp.023.0139a>
- Winnicott, D. W. (1945a). Getting to know your baby. In *The child, the family and the outside world* (pp. 19-24). New York: Perseus Publishing, 1992.
- Winnicott, D. W. (1945f). Their Standards and Yours. In *The child, the family and the outside world* (pp. 119-123). New York: Perseus Publishing, 1992.
- Winnicott, D. W. (1945g). O pensar e o inconsciente. In *Tudo começa em casa* (pp. 133-134). São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- Winnicott, D. W. (1945i). What About Father? In *The child, the family and the outside world* (pp. 113-118). New York: Perseus Publishing, 1992.
- Winnicott, D. W. (1946b). Aspects of Juvenile Delinquency. In *The child, the family and the outside world* (pp. 227-231). New York: Perseus Publishing, 1992.
- Winnicott, D. W. (1947b). Further Thoughts on Babies as Persons. In *The child, the family and the outside world* (pp. 85-92). New York: Perseus Publishing, 1992.
- Winnicott, D. W. (1950a). Algumas reflexões sobre o significado da palavra "democracia". In *Tudo começa em casa* (pp. 189-204). São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- Winnicott, D. W. (1956a). Clinical varieties of transference. In *Through Pediatrics to Psychoanalysis* (pp. 295-299). New York: Basic Books, INC.
- Winnicott, D. W. (1957n). A Man Looks at Motherhood. In *The child, the family and the outside world* (pp. 15-18). New York: Perseus Publishing, 1992.

- Winnicott, D. W. (1957o). The mother's contribution to society. In *Home is where we start from: Essays by a psychoanalyst* (pp. 151-157). New York and London: WW Norton & Company, 1990.
- Winnicott, D. W. (1957o). A contribuição da mãe para a sociedade. In *Tudo começa em casa* (pp. 97-100). São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- Winnicot, D. W. (1958a). *Through paediatrics to psycho-analysis*. New York: Basic Books, INC. Publishers, 1975.
- Winnicot, D. W. (1963b). The development of the capacity for concern. *Bull Menninger Clin.*, 1963, 27. In 1965b (73-82), 1984a (100 -105).
- Winnicott, D. W. (1963d). Morals and Education. In *The Maturational Process and the Facilitating Environment* (pp. 95-96). London: The Hogarth Press and the Institute of Psycho-Analysis, 1965.
- Winnicott, D. W. (1965b). *The Maturational Processes and the Facilitating Environment*. London: Hogarth, 1965.
- Winnicott, D. W. (1965m). Ego distortion in terms of true and false self. In *The Maturational Processes and the Facilitating Environment* (pp.140-152). London: Hogarth, 1965
- Winnicott, D. W. (1971a). *Playing and Reality*. London and New York: Routledge, 2005.
- Winnicott, D. W. (1971f). O conceito de indivíduo saudável In *Tudo começa em casa* (pp. 17-30) (2a. ed). São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- Winnicott, D. W. (1971g). Creativity and its origins. In *Playing and Reality* (pp. 87-114). London and New York: Routledge, 2005.
- Winnicott, D. W. (1971l). Interrelating apart from instinctual drive and in terms of cross-identifications. In *Playing and Reality* (pp. 160-185). London and New York: Routledge, 2005.
- Winnicott, D. W. (1971va). On the Split-off Male and Female Elements. In *Psycho-analytic Explorations* (pp. 168-192). New York: Routledge, 2018.
- Winnicott, D. W. (1983a). A preocupação materna primária. In *Da pediatria à psicanálise: obras escolhidas* (pp. 399-405). Rio de Janeiro, RJ: Imago.

- Winnicott, D. W. (1984a). *Deprivation and Delinquency*. London and New York: Routledge, 2005.
- Winnicott, D. W. (1984g) Assistência Residencial como terapia In *Privacão e delinquência* (pp. 249-258). São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- Winnicott, D. W. (1984e). A liberdade In *Tudo começa em casa* (pp. 181-188). São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- Winnicott, D. W. (1986a). *Holding e interpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- Winnicott, D. W. (1986b). *Tudo começa em casa*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- Winnicott, D. W. (1986c). Os muros de Berlim In: *Tudo começa em casa* (pp. 175-179). São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- Winnicott, D. W. (1986f). Cure. In *Home is where we start from* (pp. 138-149). London: Karnac Books. 1996.
- Winnicott, D. W. (1986g). This feminism. In *Home is where we start from* (pp. 230-245). New York and London: WW Norton & Company, 1990.
- Winnicott, D. W. (1986g). Este feminismo In: *Tudo começa em casa* (pp. 143-151). São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- Winnicott, D. W. (1986j). O lugar da monarquia In: *Tudo começa em casa* (pp. 205-211). São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- Winnicott, D. W. (1986l). Discussão dos objetivos da guerra In: *Tudo começa em casa* (pp. 165-173). São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- Winnicott, D. W. (1987b). *The spontaneous gesture: selected letters*. London: Harvard University Press, 1987.
- Winnicott, D. W. (1987b). *O gesto espontâneo*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1990.
- Winnicott, D. W. (1988). *Human Nature*. London and New York: Routledge, 1988.
- Winnicott, D. W. (1988). *Natureza Humana*. Rio de Janeiro, RJ: Imago, 1990.

- Winnicott, D. W. (1989a). *Psycho-analytic Explorations*. New York: Routledge, 2018.
- Winnicott, D. W. (1989f). D.W.W. on D.W.W [1967]. [CW 8:1:2]
- Winnicott, D. W. (1989vk). The psychology of madness: A contribution from psycho-analysis. In *Psycho-analytic Explorations* (pp. 119-129). Cambridge, Mass.: Harvard University Press.
- Winnicott, D. W. (1989xh). Aggression and its roots. In *Deprivation and Delinquency* (pp. 73-85). London and New York: Routledge, 2011.
- Winnicott, D. W. (1996a). *Thinking about children*. London: Karnac Books, 1996.
- Winnicott, D. W. (1996g). A clinical approach to family problems: the family. In *Thinking about children* (pp. 54-56). London: Karnac Books, 1996.
- Worthington, A. (2011) *Female homosexuality: psychoanalysis and queer theory*. PhD thesis, Middlesex University. Recuperado de: <http://eprints.mdx.ac.uk/7222/>